



**UNESCO Brasilia Office  
Representação da UNESCO no Brasil**

## **Capacitação por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação**

Koichiro Matsuura  
Diretor-Geral da UNESCO

Brasília  
2005

Artigo escrito pelo Setor de Comunicação e Informação da UNESCO no Brasil ao Observatório da Sociedade da Informação, publicado em 01 de julho de 2005.

© UNESCO, 2005

BR/2005/PI/H/31

O autor é responsável pela escolha e pela apresentação dos fatos contidos nesta publicação e pelas opiniões aqui expressas, que não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a Organização. As designações empregadas e a apresentação do material não implicam a expressão de qualquer opinião que seja, por parte da UNESCO, no que diz respeito ao status legal de qualquer país, território, cidade ou área, ou de suas autoridades, ou no que diz respeito à delimitação de suas fronteiras ou de seus limites.

## Capacitação por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação

Pronunciamento de abertura da  
Reunião Temática da Cúpula Mundial a Sociedade da Informação:  
“TIC para Capacitação: Fatores Críticos de Sucesso” – 11 a 13 de maio de 2005

Koïchiro Matsuura, Diretor-Geral da UNESCO

Esta conferência é uma das formas em que a UNESCO se integra no processo da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (CMSI). Estou muito contente com o fato de a UNESCO possa reunir parceiros e especialistas de todas as partes do mundo, por meio da tecnologia de videoconferência, num esforço combinado para pôr em prática a visão concebida na Cúpula Mundial. Compartilhamos uma firme decisão, ilustrada pela Declaração aprovada na primeira fase da CMSI em Genebra, em dezembro de 2003, que afirma, em seu Princípio 14: “Estamos determinados a capacitar os pobres – particularmente aqueles que vivem em áreas rurais, remotas e áreas urbanas marginalizadas – a acessar informações e usar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramentas de apoio aos seus próprios esforços para sair da pobreza.”



Este é um evento muito especial e que reflete o espírito da Cúpula Mundial de uma verdadeira cooperação entre vários parceiros. Ao organizar esta conferência, a UNESCO estabeleceu uma parceria com o Clube de Roma a quem eu gostaria de agradecer e reconhecer publicamente. Um grande número de especialistas da sociedade civil em todo o mundo estará envolvido nesta Conferência, evidenciando que já estão em curso novas formas de solidariedade, de parceria e de cooperação pela inclusão digital, uma necessidade reconhecida pelas Nações Unidas e pela Cúpula. Entre eles estão colegas de organizações não-governamentais (ONGs), do meio acadêmico, da indústria e de outras agências internacionais, todos trabalhando em políticas, parcerias e soluções tecnológicas para promover capacitação e acelerar o desenvolvimento por meio do uso de TICs.

Durante os três dias da conferência, compartilharemos idéias e experiências concretas com um público global e diversificado, por meio de um recurso muito particular: a plataforma de discussão ao vivo e em tempo real. Quatro sessões regionais interativas estão marcadas para coletar testemunhos de 12 localidades na América Latina, Países Árabes, África e Ásia. A UNESCO agradece

enormemente o apoio do Banco Mundial ao fornecer a esta Conferência as instalações via-satélite da Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento (GDLN).

Nosso objetivo com este diálogo global é tratar o desafio central de como desenvolver as capacidades humanas necessárias para se construir sociedades do conhecimento inclusivas. Durante a última década, as TICs deflagraram uma revolução que afetou a educação, a cultura, a sociedade e várias outras esferas de nossas vidas, e esta revolução está apenas começando. O acesso à informação e ao conhecimento, facilitado pelas TICs, têm determinado cada vez mais os padrões de aprendizagem, a expressão cultural e a participação social. Criam também oportunidades para o desenvolvimento, redução mais efetiva da pobreza e preservação da paz. Sem dúvida alguma, o conhecimento tem e sempre terá um papel central na transformação social.

As sociedades do conhecimento dependem da capacidade dos indivíduos usarem e aplicarem TICs para facilitar a aquisição, transferência e assimilação de conhecimento. Sociedades do conhecimento são sociedades em que emergem novos paradigmas de aprendizagem e em que se faz necessário um investimento extraordinário, tanto intelectual quanto financeiro, em novos aprendizados. Sociedades do conhecimento são necessariamente sociedades com fortes imperativos de aprendizagem e educação de qualidade para todos é um dos blocos na construção dessas sociedades.

Pondo de forma simples, nós lutamos por um mundo de inclusão social sem o flagelo diário da pobreza. Nós sabemos que o conhecimento, por meio da educação e do aprendizado, é fundamental para promover prosperidade e segurança humana. Essa foi uma das mensagens principais da UNESCO levada à Cúpula Mundial da Sociedade da Informação em Genebra, em 2003. Nos últimos anos tem ocorrido um enorme investimento global no uso de TICs como meio de atingir necessidades críticas para o desenvolvimento. Isso reflete o reconhecimento mundial, por meio da Cúpula, de que o uso apropriado da tecnologia pode acelerar sensivelmente o desenvolvimento econômico e social.

A Declaração de Princípios da Cúpula dá grande ênfase à capacitação, ligando desenvolvimento sustentável ao potencial existente no uso de TICs em todos os estágios da educação, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. Agora, por meio do Plano de Ação da Cúpula, todas as partes são chamadas a focalizar e intensificar seus esforços na construção das capacidades necessárias para reduzir o hiato digital e garantir que todos usufruam plenamente da Sociedade da Informação.

Isso nos traz a questão central desta Conferência. Até onde vai a eficiência e a sustentabilidade da estratégia do uso de TICs para capacitação? O que deve ser feito para garantir que os crescentes investimentos em TICs para a educação façam sua parte no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

(ODMs) e atendam às responsabilidades definidas no Plano de Ação da Cúpula Mundial?

Nos três dias de sua duração, esta Conferência debaterá experiências e métodos do mundo inteiro no uso de TICs para desenvolver capacidades humanas. Para complementar os outros esforços da UNESCO na área de educação para o desenvolvimento sustentável, decidimos repetir a ênfase dada pela sociedade civil na Cúpula Mundial e dar atenção especial aos marginalizados e vulneráveis, e àqueles que não são atendidos com facilidade pelos métodos educacionais tradicionais.

A aprendizagem nunca foi tão crucial no processo de mudança progressiva da ignorância ao conhecimento, da incapacidade à competência, da indiferença ao entendimento. Atender à necessidade da aprendizagem ao longo da vida e de uma educação acessível, de custo razoável e com qualidade é um grande desafio. À medida que o processo de aprendizagem torna-se complexo e não-linear, ultrapassando a simples aquisição de habilidades básicas de leitura, os antigos métodos de aprendizagem tornam-se insuficientes, e os métodos convencionais de ensino, que limitam o processo de aprendizagem às quatro paredes de uma sala de aula e a experiências pontuais de estudo, tornam-se menos relevantes e eficientes.

Podemos agora projetar novas formas de ensino e aprendizagem nas quais as TICs possibilitem a criação de comunidades de aprendizagem que ultrapassem fronteiras de idade, classe e posição social, idioma, habilidades, gênero e espaço geográfico. As TICs podem modificar métodos de ensino ao permitir soluções abertas e flexíveis, com excelente relação custo-benefício e eficientes em termos de alcance e impacto. Deixo claro que isso não significa dispensar as escolas, mas que precisamos combinar métodos antigos com novos.

Ao tratar da educação informal e o uso de TICs, precisamos entender os fatores críticos para o sucesso de projetos e políticas destinadas à capacitação. Nosso desafio é identificar as medidas que apresentam resultado e aquelas que não o fazem. Dadas a complexidade dos ambientes de aprendizagem e da aplicação de TICs em projetos, políticas e programas para o desenvolvimento, esta não é uma tarefa simples. Entretanto, se estamos decididos a nos direcionarmos à ação e a atingir as várias metas definidas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e na Cúpula Mundial, devemos nos concentrar nas difíceis questões de efetividade e sustentabilidade.

Para entender quais são os elementos essenciais de uma implementação bem sucedida e as principais lições a serem aprendidas, devemos fazer algumas perguntas fundamentais. O que faz um projeto sustentável e efetivo em relação aos seus custos? Como definir, monitorar e avaliar seus impactos, especialmente nos campos educacional e social? Como garantir a disponibilidade de recursos humanos, “campeões” locais e conteúdo relevante nas línguas locais? Que modelos de parceria são mais adequados? Como atender as necessidades de

infra-estrutura? Como garantir que as soluções tecnológicas sejam apropriadas às condições locais? E como assegurar uma abordagem integrada que considere o peso diferencial e a interdependência de todos esses fatores? Esta conferência é uma oportunidade única de explorar estes pontos com base em informação de primeira mão proveniente de várias partes do mundo.

O apoio do Clube de Roma e de outros parceiros – ReDSOFT; SES Global; Intel Corporation; NEWTEC; European Space Agency; Hewlett-Packard; Alcatel Space; MCI e Microsoft - é uma demonstração vívida do forte engajamento da sociedade civil nessa área e de nossa vontade comum em aceitar o desafio da Cúpula Mundial. As idéias e deliberações dos participantes desta Conferência serão levadas adiante e transformadas em fonte de debate na segunda fase da Cúpula em Túnis, em novembro próximo. E o mais importante: suas deliberações nos informarão e servirão de guia sobre como sermos mais efetivos, em conjunto, em nossas atividades voltadas para a capacitação por meio de TICs.